

EGRESSOS DA ZOOTECNIA UESBIANA, CAMINHOS SEGUIDOS, CAMINHOS A SEGUIR: O OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FERNANDES; Sérgio Augusto de Albuquerque¹, CARVALHO; Silmara Almeida², JÚNIOR; Alaor Maciel³, FILHO; Ronaldo Vasconcelos Farias⁴

RESUMO

O estudo de egressos tem por finalidade conhecer os efeitos dos profissionais formados nas instituições de educação, no caso da Zootecnia, nas universidades públicas e privadas. De forma, geral, a opinião profissional do egresso é mais sedimentada em função i) da maior experiência no curso servindo como forma de avaliação do processo formativo; e ii) da vivência profissional, que auxilia na reorientação do processo formativo (acadêmico), assim como das orientações gerais da profissão. Essas observações são importantes, especialmente para a Zootecnia, em função das ações de outras profissões, que buscam ofuscar os Zootecnistas. Assim, objetivamos com a condução deste trabalho, obter a opinião, pela primeira vez, dos egressos do curso de Zootecnia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Os dados foram obtidos com o uso de questionário estruturado digital no aplicativo Google Forms, na plataforma G Suite. Este questionário foi respondido pelos egressos contatados por meio eletrônico (redes sociais) entre julho e dezembro de 2020. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESB (parecer CEP 4.130.364). Nesse questionário, foram apresentadas questões relativas a: i) dados pessoais (não documentais); e ii) dados relativos à percepção da universidade e seu desenvolvimento acadêmico. O universo de egressos entrevistados cobriu o período de ingresso de 1982-2015, e período de conclusão de 1988-2020, totalizando 94 egressos entrevistados. A formação profissional continuada é buscada pelos Zootecnistas formados pela UESB, pois 79,8% cursam/cursaram Mestrado e/ou Doutorado, e 25,5% pretendem cursar. Por sua vez, 37,2% cursaram alguma especialização, 8,5% estão cursando e 36,2% pretendem cursar. A satisfação quanto à duração do curso variou entre muito satisfeito (50%) e ligeiramente satisfeito (34%), e o nível de insatisfação foi baixo (2,1%). O grau de satisfação com o curso concluído em relação à formação obtida variou entre 54,4% muito satisfeitos e 36,2% ligeiramente satisfeitos. Por sua vez, a formação teórica teve avaliação de 43,6% muito satisfeitos e 45,7% ligeiramente satisfeitos. O nível de conhecimento docente foi considerado muito satisfatório por 52,1% dos entrevistados e ligeiramente satisfatório por 34%, enquanto 1,1% consideraram-se insatisfeitos. Por sua vez, os conteúdos e programas para a formação profissional foi considerado satisfatório por 31%, e ligeiramente satisfatório por 41,5%, enquanto a insatisfação variou entre 19% ligeiramente insatisfeitos e 6,4% insatisfeitos. Avaliações similares foram indicadas em relação aos conteúdos e programas para a formação geral, com satisfeitos, ligeiramente satisfeitos, ligeiramente insatisfeitos e insatisfeitos de 33%, 41,5%, 17% e 2,1% respectivamente. Esse conjunto de informações obtidas diretamente dos egressos auxilia na orientação dos trabalhos acadêmicos, buscando atualizar a formação profissional, necessário em momento de mudanças tecnológicas intensas como as que vivenciamos. Este foi o primeiro estudo sobre os egressos da Zootecnia da UESB, pensado e concretizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) conjuntamente com o Colegiado do curso. Concluímos que a formação dos Zootecnistas da UESB atende, de forma satisfatória às demandas profissionais para o mercado de trabalho em produção animal. Palavras-chave: avaliação profissional, educação zootécnica, universidade pública

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sfernandes@uesb.edu.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, scarvalho@uesb.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ajunior@uesb.edu.br

⁴ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ronaldofilho@uesb.edu.br

